

O SR. ANDERSON MORAES - Sim, sim. Longe disso.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - E hoje não há 10, 11. Então, para viabilizar dois, precisa ter 39 milhões. Mas ali há algum interesse porque foi conversado em agosto; iam resolver, não resolveram; agora estão dizendo que vai ser bom para o Rio, porque vai ter um Metrô ligando um ao outro. Não tem por que ter o Metrô.

Pior. Há outro exemplo no Ministério da Infraestrutura. O Estado do Rio de Janeiro tem direito a uma compensação por conta da malha de carga da MRS. Tem uma discussão se é 1 bi e 200, se é 1 bi e 100, se é um e 800. São cinco bilhões que a iniciativa privada deixou de ter investir na malha do Rio, e essa contrapartida está saindo do Rio para ir para o Metrô de Belo Horizonte. Trezentos, trezentos e cinquenta milhões de reais. Nada contra Minas, pelo contrário: tem que ter lá 3bi mesmo, não 350, mas não pode tirar o direito do Rio. Então, esse é um contrassenso. Precisamos defender o Estado do Rio de Janeiro.

Não estou contra a concessão do Santos Dumont, não; pelo contrário. Tem uma vocação regional e precisa cumprir essa vocação, que é ter o voo até 500 quilômetros de distância do aeroporto regional. Não dá para a gente fazer a concessão do Santos Dumont para viabilizar três aeroportos em Minas: Uberlândia, Uberaba e Montes Claros, em cima da concessão do Santos Dumont.

O SR. CARLOS MINC - Tinha que haver esse condicionante ambiental na licença. V.Exa. está certo, em compor essa condicionante.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Não tem estudo de impacto nem relatório de impacto ambiental na licença; não teve estudo.

O SR. ANDERSON MORAES - A Baía de Guanabara, eu acho que também não tem como poluir mais. Então, a gente nem deveria se preocupar...

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Para ampliação não pode. Conclua, por favor, Deputado Anderson. De novo, Deputado Anderson. Nós não estamos aqui contra o Governo Federal, não; está muito claro que precisamos defender o Rio. Estou citando dois casos, graves. Não é nos próximos meses, não, mas nos próximos dias, porque, do jeito que vai, a concessão vai se dar em março.

E a questão do gás, que eu disse também aqui, é na virada do 31 para o dia 1º de janeiro de 2022. São dois casos em que nós precisamos defender o cidadão fluminense e carioca e defender o Estado. Nós não temos a tradição, no Estado do Rio de Janeiro, de discutir o Estado do Rio. Perdão. Porque a gente discute o Brasil e não discute o Estado do Rio. A exemplo disso, em São Paulo, o jornal é Folha de São Paulo, é Estado de São Paulo; em Minas, é Estado de Minas. Aqui nós somos O Globo, Jornal do Brasil. Precisamos fazer a defesa do Estado do Rio de Janeiro, Anderson.

Volto a dizer: não é ser contra o Governo Federal ou não; é em defesa do Estado do Rio de Janeiro. Conclua, por favor, Deputado.

O SR. ANDRÉ CECILIANO - De que forma o senhor acha que nós poderemos trabalhar para que haja talvez uma fusão entre os dois aeroportos? O que o senhor acha de tentarmos trabalhar isso? Quem sabe, fazer um IPO ali na frente. É verdade.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Lá em Minas, a solução foi conceder o Confin e o outro aeroporto foi cedido para o Estado. Pampulha foi dado para o Estado, e o Estado fez uma coisa e entregou o outro. Ninguém aqui está dizendo que tem que entregar o outro, porque não se pode ter dois aeroportos, um concorrendo com o outro. Um tem que ser complementar ao outro.

O SR. ANDERSON MORAES - Por que, então, não trabalhar uma fusão dos dois?

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Mas o Governo Federal quer concedê-lo concorrendo predatoriamente com o outro. Não dá; são coisas distintas. Estou dizendo para você: a pista de 1300 metros contra 3200, mais que o dobro. Se você comparar com o aeroporto de Cabo Frio, a pista do aeroporto de Cabo Frio tem 2550 metros. Além da questão do estatuto da cidade, que tinha que levar em consideração o movimento do entorno.

Não sou contra a concessão do Santos Dumont, mas, da forma como está sendo conduzida, vai quebrar o Galeão e não vai resolver o problema.

Deputada Martha Rocha; em seguida, Deputado Alexandre Knoploch.

A SRA. MARTHA ROCHA - Sr. Presidente, quero, inicialmente, cumprimentar V.Exa. por esse Projeto. O ato de apresentar esse Projeto para suspender a licença do Inea é uma resposta à maneira como o Estado do Rio de Janeiro está sendo tratado pelo Governo Federal. Acho que o que esta Casa está fazendo através do seu projeto de lei é não ficar em silêncio e não se quedar inerte diante desse projeto de destruição do Estado do Rio de Janeiro.

Ouvimos serenamente, mas, na verdade, Deputada Mônica Francisco, de um lado, pessoas estão buscando os mercados para comprar osso. Do outro lado, pessoas estão fazendo fogueiras e usando fogo de lenha porque não têm como pagar o gás. Essa é uma decisão simplória, simples, por parte do Governo Federal. As iniciativas do Governo Federal por trás das pseudoconcessões, quando o mundo inteiro está fazendo o caminho contrário da estatização, só estão levando o Estado do Rio de Janeiro à miséria e à pobreza.

Eu me assusto quando percebo que as pessoas ainda acham que há uma identidade do Governo Federal com o Estado do Rio de Janeiro. Eu quero dizer ao Governador, pelo respeito que tenho por ele ter sido escolhido, que ele não pode ficar em silêncio, que ele não pode aceitar essa manobra financeira destruidora do Estado do Rio de Janeiro que quer acabar com o Aeroporto do Galeão, que quer, na verdade, majorar o Santos Dumont para vender alto, para haver uma concessão que traga dividendos para o Governo Federal que nada fez pelo Estado do Rio de Janeiro. Nós enfrentamos a Covid, aqui havia sete hospitais federais e nada foi feito pelo Rio de Janeiro.

É preciso que o Governo do Estado verifique o que está acontecendo. Há notícias das dificuldades de se conseguir os benefícios que foram autorizados por esta Casa na questão do querosene de aviação, na questão da logística citada pelo Deputado Luiz Paulo. Eles não se concretizam por um único motivo: porque, na verdade, não há vontade política para fortalecer o Estado do Rio de Janeiro. Isso será cobrado, e não estou falando da eleição não. Eu não sei, Deputada Mônica, como é que as pessoas dormem quando outras estão cobrando osso e cozinhando em forno de lenha. Eu não sei como as pessoas dormem, do alto da sua responsabilidade.

Presidente, parabéns pela iniciativa! Uma licença foi feita a toque de caixa para atender aos interesses mais nebulosos que vão destruir o Estado do Rio de Janeiro. Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Alexandre Knoploch, por favor.

O SR. ALEXANDRE KNOPLOCH - Obrigado, Presidente. Presidente, de antemão, sou favorável ao programa que o Salim Mattar criou no Governo Federal. Eu acho que, sim, o caminho é desestatizar quase tudo, inclusive a Petrobras, que não tem condições de fazer a exploração de todo o petróleo que nós temos no Brasil. Para se ter uma ideia, aconteceu um leilão no Golfo do México, nos Estados Unidos. Trinta empresas apareceram para fazer a exploração, enquanto no Brasil só aparece sempre a mesma, uma chinesa, e ainda tem que dividir com a Petrobras.

Porém, com relação ao Santos Dumont, há uma questão muito clara nisso. Antes de mais nada, falar do metrô para o Santos Dumont é um absurdo. Aliás, é um dos maiores absurdos que eu ou-

vi, porque qualquer grande metrópole do mundo sabe que os modais não podem ser concorrentes. Se há um VLT chegando ao Santos Dumont, qual é a lógica de criarmos um metrô para atender aos mesmos lugares do VLT? Se hoje os modais no Rio de Janeiro estão quebrados, é porque o trem concorre com o metrô, o metrô concorre com o ônibus e o ônibus concorre com a van. Ai todos quebram.

Voltando ao Santos Dumont, primeiro, ele não foi projetado para ter voos regionais longos, por exemplo, para Manaus, para Belém. São necessárias aeronaves maiores, que não conseguem pousar naquele aeroporto.

Segundo, nós obrigamos aqueles que quiseram participar do leilão do Galeão, lá atrás, a investir mais de dez bilhões no aeroporto. As condições eram as seguintes: "Você aqui vai ser um hub, você aqui vai fazer voos internacionais, você vai fazer voos regionais longos e nós iremos aqui investir, inclusive levando o BRS, BRT para o Galeão", coisa que aconteceu mal e porcamente. Pega-se uma empresa que investiu no Galeão e agora fala-se para ela: "Olha só, todos os voos internacionais, esquece, porque a pessoa pode pegar um avião pequeno aqui do Rio de Janeiro e ir fazer o hub dela em Guarulhos, em Campinas, em Brasília, em Fortaleza." É isso que acontece hoje.

O Galeão, por sua vez, fica sem voo nenhum. É óbvio que a concorrência não existirá nunca entre o Galeão e o Santos Dumont. Por quê? Porque é muito caro manter o Galeão. O Galeão é longe, tem uma pista maior, tem uma estrutura de cargas maior, tem oficinas que o Santos Dumont não tem. É óbvio que, com isso, o preço dele vai ser muito maior do que o do Santos Dumont e menos competitivo. Fora que, óbvio, as pessoas também preferem viajar pelo Santos Dumont.

O que nós temos que fazer é, sim, fortalecer o Galeão. Não existem cidades no mundo que recebem uma grande quantidade de turistas que não tenha um aeroporto hub. Eu não vejo em Nova Iorque o La Guardia querendo pegar o espaço do John Kennedy. Eu não vejo em Paris o Orly querendo pegar o espaço do Charles de Gaulle. Por que no Rio de Janeiro o Santos Dumont tem que querer pegar o espaço do Galeão? Isso não faz sentido.

Para finalizar, da mesma forma que Madrid investe no Barajas, da mesma forma que a França investe no Charles de Gaulle e, por sua vez, Nova Iorque investe no John Kennedy - aliás, o John Kennedy é mais longe de Manhattan, Vicer, do que o Galeão é do nosso centro -, vamos investir, sim, no Galeão. O Santos Dumont é muito importante para o Rio de Janeiro, mas é muito importante para as pontes aéreas, para voos menores, rápidos. Precisamos investir no empresariado que está no centro do Rio e precisa do Santos Dumont.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Eu, antes de passar a palavra para o Deputado Waldeck Carneiro, registro que esteve conosco aqui a Prefeita Geane, de Cardoso Moreira. Não sei se está aí ainda, seja bem-vinda. Deputado Waldeck.

O SR. WALDECK CARNEIRO (Para declaração de voto) - Deputado André Ceciliano, eu fiz questão de me inscrever para fazer esta declaração de voto não apenas porque sou favorável ao PDL que nós estamos votando, o 65/2021, como o subscrevo integralmente.

Cito a presença do professor Ricardo Lodi, reitor da Uerj, entre nós. É sempre bom ver o reitor aqui conosco.

Eu subscrevo integralmente as posições que vêm sendo defendidas pelo Deputado André em relação a esse debate sobre a concessão do Galeão. Em primeiro lugar, para tratar do PDL, eu quero lembrar, para começar por aí, que, para ter uma licença dessa natureza, alguns procedimentos tinham que ter sido observados. Deputada Lucinha, inclusive audiências públicas, que não aconteceram. Só por isso, esse licenciamento deveria ser tornado sem efeito.

Mas há mais. Existe vedação constitucional e vedação legal para construção de obras na área da Baía de Guanabara. No passado, o próprio Galeão e até a Marina da Glória não tiveram licenças solicitadas porque, em área de Baía de Guanabara, há vedação para fazer a construção. Ora, a proposta que estamos discutindo aqui é uma construção sobre estacas para aumentar as pistas de pouso e decolagem do Santos Dumont, num claro processo de enfraquecimento do Galeão, que é o nosso aeroporto com vocação internacional.

O Deputado Alexandre foi claro aqui quando trouxe os exemplos da França e dos Estados Unidos. São duas vocações completamente diferentes. Aliás, o Santos Dumont não tem nem porte, não tem retroárea, Deputado Alexandre, para fazer, por exemplo, manutenção de aeronaves. Todo transporte de carga do Rio de Janeiro passa pelo Galeão. Só falta ter que desenhar para essas pessoas! Tem que desenhar!

Para mim está claro: o Governo Federal não tem tido nenhuma sensibilidade com o Rio de Janeiro, e não é apenas nessa pauta, não, tanto o Presidente como o Ministro da Economia, no caso, o Ministro da Infraestrutura. Mas chama a atenção, Deputado Luiz Paulo, o fato de o Governo do Estado não levantar claramente a sua voz, Deputada Enfermeira Rejane, contra esse ataque ao Rio de Janeiro. Quantos empregos comprometidos, André? Cerca de 20mil empregos? Mais de 20 mil empregos comprometidos.

É importante esse papel que a Assembleia vem fazendo. André, eu estou alinhado com você nessa luta, subscrevendo suas posições. Mas gostaria de ver o Governo Cláudio Castro, que é o Governador legítimo do Estado - foi eleito vice-governador, mas assumiu o Governo nos marcos da Constituição depois do impeachment do Governador - levantando a sua voz contra esse ataque, essa afronta, esse acinte ao Rio de Janeiro, em defesa do nosso estado, da nossa economia, dos nossos empregos e em defesa do bom senso. O Galeão tem uma vocação internacional; o Santos Dumont tem uma vocação regional; e isso não pode ser alterado.

Governador, levante a sua voz!

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - O nosso amigo Rubens Bomtempo veio aqui para dar um abraço na gente porque ele vai assumir no sábado. Então, chamo todos os parlamentares para estarem aqui na frente para tirarmos uma foto com ele, logicamente quem quiser. Não sei se antes ou depois, ele vai fazer uma saudação. Aí, em seguida, o Deputado Rodrigo Amorim faz uso a palavra.

O SR. RODRIGO AMORIM - É só para anunciar, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Tem a palavra pela ordem, o Deputado Rodrigo Amorim.

O SR. RODRIGO AMORIM (Pela ordem) - Eu escuto sempre falarem que meu irmão, Vereador na capital, é melhor do que eu; e é...

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Melhor, não, muito melhor.

O SR. RODRIGO AMORIM - Muito melhor. O irmão do Deputado Filipe Poubel é muito melhor do que ele também. Então, quero anunciar a presença do Vereador Poubel, que é muito melhor do que o Deputado Filipe Poubel, entendeu?

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Quem quiser vir... Os amigos que estão remotamente, sintam-se contemplados.

(Os deputados posam para a foto) Parabéns, Rubens! Com a palavra o Deputado Rubens Bomtempo.

O SR. RUBENS BOMTEMPO - Eu quero, em primeiro lugar agradecer todo o carinho, toda a gentileza do nosso Presidente André Ceciliano com a minha pessoa, pela acolhida, pelo jeito com que administra a Casa, de forma democrática, ouvindo todos, todas, independentemente das suas posições políticas, com sabedoria, com o acú-

mulo de uma trajetória vencedora e permitindo, sobretudo, o contraditório e um bom debate. Isso é o que valoriza o parlamento, é o que faz com que todos nós possamos nos sentir fortalecidos, porque esse é o nosso alimento. O nosso alimento é a busca da solução. E a solução só aparece se houver a contradição. Sem a contradição não se consegue avançar na sociedade.

Então, parabéns, meu irmão! Muito obrigado pela acolhida. Quero lhe dizer, do fundo do coração, que Petrópolis hoje está em festa porque encontra na sua classe política uma verdadeira representatividade. Hoje nós temos uma crise muito grande de representatividade. O povo não se sente mais representado pela classe política; existe um fosso, uma distância, e cabe a todos nós nos aproximarmos novamente das nossas origens, das nossas bases para que a gente possa escutar um pouco mais o povo. E foi assim que eu sempre governei, e será dessa forma que eu vou continuar governando porque é a única forma que eu acredito que é possível fazer o bem em grandes proporções.

Quero agradecer a todos vocês, de coração. Peço desculpas se em algum momento eu me excedi - isso faz parte do bom debate, isso faz parte da vida do parlamento.

Essa é uma história que pertence a todos nós, que representa a verdadeira justiça. Porque no estado democrático de direito que nós vivemos, que nós conquistamos com sangue e suor, ninguém pode perder os seus direitos políticos porque foi condenado por uma sentença que não lhe pertence, por um plágio; condenado por uma sentença que foi cópia de uma outra sentença. Temos que lutar contra isso e fazer com que o Judiciário faça também a sua autocritica para que possa avançar como instituição e melhorar a democracia no nosso país. Ninguém aqui é contra o Judiciário, pelo contrário; a gente quer fortalecer o Judiciário. Mas é importante fazer essa autocritica, fazer a sua depuração, e muitas vezes ter que cortar na carne.

Muito obrigado a todos vocês. Estou esperando vocês todos na Serra. Feliz Natal! E Feliz Ano Novo! (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Parabéns, Rubens!

O SR. RUBENS BOMTEMPO - Obrigado.

Anuncia-se a 2ª Discussão - Redação do Vencido - assim emendada, em Tramitação Ordinária:

PROJETO DE LEI 4695-A/2021, DE AUTORIA DAS DEPUTADAS ENFERMEIRA REJANE E TIA JU, QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A INSTITUIR O PROJETO "HORA DO COLINHO" NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Em discussão a matéria. Não havendo quem queira discuti-la, encerrada a discussão. Em votação a emenda de redação. Os Srs. Deputados que aprovam a matéria permaneçam como estão. (Pausa)

Aprovada. Em votação o projeto assim emendada. Os Srs. Deputados que aprovam a matéria permaneçam como estão. (Pausa)

Aprovada. Vai a Autógrafo.

A SRA. TIA JU - Peço a palavra para declaração de voto, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Ao final, tia Ju.

A SRA. TIA JU - Obrigada.

Anuncia-se a 2ª Discussão - Redação do Vencido - assim emendada, em Tramitação Ordinária:

PROJETO DE LEI 4707-A/2021, DE AUTORIA DO DEPUTADO RODRIGO AMORIM, QUE DECLARA PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO AS FIGURAS DO MESTRE-SALA E DA PORTA-BANDEIRA, PROTETORES DOS ESTANDARTES DAS ESCOLAS DE SAMBA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Em discussão a matéria. Não havendo quem queira discuti-la, encerrada a discussão. Em votação a emenda de redação. Os Srs. Deputados que aprovam a matéria permaneçam como estão. (Pausa)

Aprovada. Vai a Autógrafo.

Anuncia-se a 2ª Discussão - Redação do Vencido, em Tramitação Ordinária:

PROJETO DE LEI 4559-A/2021, DE AUTORIA DO DEPUTADO RONALDO ANQUIETA, QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A IMPLANTAR O CENTRO PARALÍMPICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, EM SÃO GONÇALO, NA FORMA QUE MENCIONA.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Em discussão a matéria. Não havendo quem queira discuti-la, encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que aprovam a matéria permaneçam como estão. (Pausa)

Aprovada. Vai a Autógrafo.

Anuncia-se a 1ª Discussão - 1º dia, em Tramitação Ordinária:

PROJETO DE RESOLUÇÃO 468/2020, DE AUTORIA DOS DEPUTADOS ZEIDAN E ANDRÉ CECILIANO, QUE ALTERA A RESOLUÇÃO 810/1997, REGIMENTO INTERNO DA ALERJ.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - O projeto foi retirado de pauta porque não tem o parecer...

A Presidência, antes de passar a palavra, vai voltar. Deputado Márcio Pacheco, foi construído um acordo para o primeiro projeto da pauta, 5258, em relação às emendas?

Os autores retiraram as emendas? Todos retiraram? Sim, ou não?

A SRA. RENATA SOUZA - Sr. Presidente, é óbvio que não vai ser a bancada do PSOL que vai impedir que o Supera Rio deixe de ser 'Espera Rio' e consiga consolidar no ano de 2022 a possibilidade de a nossa população acessar essa transferência de renda tão fundamental.

A emenda do PSOL era basicamente para ter transparência, com publicação no Portal sobre as receitas e transferências relativas ao pagamento desse importante auxílio para a nossa população, que passa fome, que hoje está cozinhando em fogão à lenha ou com álcool em gel. Já soubemos, na Comissão Especial de Enfrentamento à Miséria e Combate à Pobreza, de diversas famílias que se queimaram ao utilizar álcool.

Sr. Presidente, a bancada do PSOL vai retirar a sua Emenda, mas entendendo que são importantes a transparência e a fiscalização sobre a implementação do Supera Rio.

Obrigada.

O SR. WALDECK CARNEIRO - Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Waldeck Carneiro.

O SR. WALDECK CARNEIRO - Também vou retirar a Emenda que apresentei. Vou fazer essa discussão - falei com o líder do governo - a partir do início do ano que vem. É uma discussão importante, mas também é muito importante não criarmos um fosso de um mês, de 40 dias no pagamento do Supera Rio, porque a pobreza